

Monitoria no Estágio em Clínica Integrada: uma experiência exitosa

Internship monitoring in Integrated Clinic: a successful experience

Seguimiento de prácticas en Clínica Integrada: una experiencia exitosa

Verbrena Lima Pinto¹, Andreissa Jesus Oliveira², Lydia de Brito Santos³, Benedita Lucia Barbosa Quintella⁴

Como citar: Pinto VL, Oliveira AJ, Santos LB, Quintella BLB. Monitoria no Estágio em Clínica Integrada: uma experiência exitosa. 2024; 13(2): 460-5. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v13.n2.p460a465>

REVISA

1 Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-6552-5420>

2 Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-8679-0677>

3 Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-8302-5729>

4 Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0006-1402-1381>

Recebido: 13/01/2023
Aprovado: 112/03/2023

RESUMO

Objetivo: relatar as experiências vivenciadas por duas discentes monitoras, bem como suas percepções, durante o curso de um estágio supervisionado em Clínica Integrada. **Método:** estudo descritivo baseado em atividades desempenhadas na disciplina de Estágio em Clínica Odontológica Integrada III da Universidade Estadual de Feira de Santana no período de março a junho de 2023. **Resultados:** o auxílio prestado pelas monitoras na condução da disciplina, no planejamento e execução dos procedimentos clínicos e na mediação da comunicação entre professores e alunos, contribuiu para suprir as necessidades dos alunos e promoveu uma melhor integração curricular. Ao longo do estágio, as monitoras vivenciaram a experiência da docência, desenvolveram habilidades técnicas e relações interpessoais, vivenciaram a prática clínica e participaram ativamente na apresentação e discussão de casos clínicos. As atividades desempenhadas contribuíram para o aprimoramento de habilidades em gestão, comunicação e organização, essenciais para a vida profissional. **Conclusão:** as vivências relatadas evidenciam a relevância da monitoria em Clínica Integrada como um recurso para despertar o interesse pela docência, ampliar o conhecimento generalista e garantir uma formação integral de alunos de graduação em Odontologia.

Descritores: Odontologia; Monitoria Acadêmica; Educação em saúde.

ABSTRACT

Objective: report the experiences lived by two student monitors, as well as their perceptions, during the course of a supervised internship at Clínica Integrada. **Method:** descriptive study based on activities performed in the discipline of Internship in Integrated Dental Clinic III at the State University of Feira de Santana in the period of March to June 2023. **Results:** the assistance provided by the monitors in conducting the discipline, in planning and executing clinical procedures and in mediating communication between professors and students, contributed to meet the needs of students and promoted better curricular integration. Throughout the internship, the monitors experienced teaching, developed technical skills and interpersonal relationships, experienced clinical practice and actively participated in the presentation and discussion of clinical cases. The activities carried out contributed to the improvement of skills in management, communication and organization, essential for professional life. **Conclusion:** the reported experiences show the relevance of monitoring in Integrated Clinic as a resource to awaken interest in teaching, expand generalist knowledge and ensure comprehensive training of undergraduate students in Dentistry.

Descriptors: Dentistry; Academic Monitoring; Health education.

RESUMEN

Objetivo: relatar las experiencias vividas por dos estudiantes monitores, así como sus percepciones, durante el transcurso de una pasantía supervisada en Clínica Integrada. **Método:** estudio descriptivo basado en las actividades realizadas en la disciplina de Pasantía en la Clínica Dental Integrada III de la Universidad Estatal de Feira de Santana en el período de Marzo a junio de 2023. **Resultados:** la asistencia brindada por los monitores en la conducción de la disciplina, en la planificación y ejecución de procedimientos clínicos y en la mediación de la comunicación entre profesores y estudiantes, contribuyó a satisfacer las necesidades de los estudiantes y promovió una mejor integración curricular. A lo largo de las prácticas, los monitores vivieron la docencia, desarrollaron habilidades técnicas y relaciones interpersonales, vivieron la práctica clínica y participaron activamente en la presentación y discusión de casos clínicos. Las actividades realizadas contribuyeron a la mejora de habilidades de gestión, comunicación y organización, esenciales para la vida profesional. **Conclusión:** las experiencias reportadas muestran la relevancia del seguimiento en Clínica Integrada como recurso para despertar el interés por la docencia, ampliar conocimientos generalistas y asegurar la formación integral de los estudiantes de pregrado en Odontología.

Descritores: Odontología; Seguimiento Académico; Educación para la salud.

Introdução

A monitoria acadêmica é um instrumento da tríade educacional Ensino, Pesquisa e Extensão que proporciona ao aluno de graduação vivenciar uma introdução a experiência da docência. O exercício da monitoria contribui para uma formação acadêmico-profissional integral, uma vez que a realização de novas práticas e atividades pedagógicas fortalecem a articulação entre teoria e prática e promovem a integração curricular em seus diferentes aspectos¹. O monitor ocupa uma posição de troca constante com professores e alunos que resultam em ganhos que transcendem a sala de aula, além de despertar vocações que podem auxiliar na hora de traçar seu caminho profissional.

Além de regulamentada dentro das Instituições de Ensino Superior (IES), a monitoria acadêmica é regida pelas Leis Federais 5540/1968 e 9394/1996, que especificam que as IES devem criar as funções de monitor nos cursos de graduação e que os discentes podem ser aproveitados em atividades de ensino e pesquisa^{2,3}. Sendo assim, estes têm a oportunidade de se aprofundar na área de atuação do docente, uma vez que a monitoria é exercida sob sua orientação e supervisão, desenvolver habilidades técnicas e relações interpessoais e transmitir seus conhecimentos aos discentes monitorados durante o seu desempenho^{4,5}.

Nos casos em que o monitor atua em atividades de ensino, este escolhe uma disciplina que cursou previamente e que teve afinidade e/ou interesse e torna-se responsável por realizar e acompanhar atividades relacionadas ao campo técnico e didático durante o seu curso⁶. Tendo ciência das particularidades da disciplina e da dificuldade enfrentada pelos que a estudam, a monitoria se mostra enquanto uma ferramenta importante no processo ensino-aprendizagem. A troca de experiências e o repasse de conhecimentos entre monitor e discentes pode contribuir para um melhor aproveitamento da disciplina⁷, especialmente aquelas que possuem uma grande carga de conteúdo e/ou atividades práticas.

As clínicas integradas (CI) são componentes dos cursos de graduação em Odontologia que reúnem conhecimentos relativos às diversas especialidades odontológicas e disciplinas básicas. As CI atendem pacientes que apresentam diversas necessidades em variados níveis complexidade, e os discentes realizam atividades que vão desde educação em saúde até a reversão de danos causados por doenças⁸. Com isso, o aluno se torna apto a diagnosticar, planejar e executar procedimentos interdisciplinares, de forma a integrar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, indispensáveis para a formação de um clínico geral⁹.

Os estágios em CI exigem que o aluno tenha uma carga de conteúdo atualizada para a realização de atendimentos e o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades clínicas. Nesse sentido, a presença de um monitor nesses componentes curriculares pode ajudar a suprir as carências dos alunos e oferecer subsídios importantes para o atingir aos objetivos da CI⁶. Além disso, o monitor é beneficiado ao passo que vivencia uma experiência próxima a do exercício profissional e desenvolve habilidades inerentes ao clínico e ao docente.

No intuito de demonstrar os ganhos do exercício da monitoria em disciplinas de clínica integrada, o presente artigo tem como objetivo relatar as

experiências vivenciadas por duas discentes monitoras, bem como suas percepções, durante o curso de um estágio supervisionado em Clínica Integrada.

Método

Trata-se de um estudo descritivo baseado no relato de experiência de monitoria vivenciado por duas discentes junto à disciplina de Estágio em Clínica Odontológica Integrada III (ECOI III) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) no interior da Bahia entre o período de março a junho de 2023.

A disciplina de ECOI III possui carga horária total de 120 horas de atividades práticas ambulatoriais, integra o componente curricular do Curso de Graduação em Odontologia, de caráter obrigatório no oitavo semestre e é conduzida por oito docentes especialistas em Periodontia, Dentística, Cirurgia Oral, Endodontia, Saúde Coletiva e Prótese Dentária.

A disciplina foi executada seguindo a sua ementa que visa o estudo integrado de questões inerentes ao atendimento clínico em Odontologia, através da prestação de serviço em “ambulatório-escola”, enfocando o princípio de atenção integral em saúde com responsabilidade social e embasamento científico dentro do padrão de conduta e ética profissional e responsabilidade médico-legal.

Buscando aprimorar o conhecimento dos discentes da disciplina, foram utilizadas estratégias de apresentação de casos clínicos para discussão de planos de tratamento integral junto aos professores, além da elaboração de material didático individual para a educação em saúde, execução de sala de espera (com auxílio de cartazes, folders, macromodelos e outros materiais educativos) e visita aos Centros de Especialidades do município de Feira de Santana.

As monitoras cumpriram carga horária semanal de oito horas. Todas as atividades planejadas tomaram como base o manual da disciplina, que foi revisado pelas monitoras a fim de compreender a dinâmica do componente curricular. As mesmas desenvolveram atividades como organização de prontuários, marcação de atendimentos, distribuição dos pacientes a serem atendidos pelas duplas de alunos da disciplina, auxílio aos discentes durante os atendimentos clínicos, além de atuarem como mediadoras da comunicação entre os docentes e discentes. Todo papel desempenhado durante a monitoria foi supervisionado diretamente pela docente orientadora.

Resultados

No primeiro encontro da disciplina, foi realizada a apresentação dos discentes, docentes, cronograma, objetivos e atividades planejadas para o semestre letivo 2023.1. Após isso, os prontuários já existentes tiveram seus dados revisados para que fossem selecionados somente os pacientes com o perfil da disciplina.

O primeiro dia de ambulatório foi fundamental para que os discentes conhecessem os pacientes que seriam atendidos durante o semestre. No mesmo dia, realizaram exame clínico e exames complementares para que pudessem

elaborar o plano de tratamento integral desses pacientes, englobando demandas a serem atendidas desde a terapia básica inicial até a fase de preservação.

Em seu planejamento semestral, o Estágio em Clínica Odontológica Integrada III possui como atividade fixa a apresentação e debate dos casos clínicos selecionados e seus respectivos planos de tratamento. Este momento é de grande importância tanto para os docentes, que são responsáveis pela orientação e supervisão dos atendimentos, quanto para os discentes matriculados e monitoras, pois é possível a troca de conhecimentos entre as especialidades e o estudo das opções de tratamento adequadas, sempre baseadas nos princípios da odontologia preventiva, minimamente invasiva e humanizada.

Após as devidas considerações e correções dos planos de tratamento, os atendimentos no ambulatório foram iniciados. Os discentes elaboram cronogramas individuais para cada paciente com os procedimentos necessários, organizando-os para serem executados semanalmente de acordo com a ordem de prioridade das demandas existentes. Ao longo de todo o semestre, as monitoras forneceram suporte tanto durante os atendimentos quanto durante o planejamento dos procedimentos a serem executados.

Durante esse período, as monitoras tiveram a oportunidade do contato com a iniciação à docência, desenvolvendo habilidades inerentes à profissão, bem como puderam exercitar o conhecimento clínico já adquirido no curso, agregando novos conhecimentos através das trocas entre docente-monitor, monitor-discente e monitor-paciente.

A organização dos prontuários e do fluxo de pacientes possibilitou a aprendizagem de competências em gestão, contemplando habilidades de organização e comunicação, fundamentais para o bom funcionamento da clínica, dos atendimentos e resolutividade dos casos.

Ao final do semestre, as duplas que trabalharam juntas se organizaram e apresentaram os casos clínicos finalizados para toda a turma, demonstrando a aplicação dos planos de tratamento que foram discutidos no início do semestre. Esse é um momento de trocas de experiências, onde todos opinam sobre os tratamentos executados e os discentes responsáveis relatam as facilidades e dificuldades encontradas. Assim como nas apresentações iniciais dos casos, as monitoras auxiliaram durante a construção da apresentação final e participaram do debate coletivo.

Discussão

A formação de profissionais da área da saúde é em grande parte voltada para o conceito de aprender fazendo, o que demonstra a importância do processo ensino-aprendizagem ligado aos ambulatórios e atividades práticas^{10,11}. Na Odontologia, ao longo do curso a prática clínica é desenvolvida de maneira isolada em disciplinas profissionalizantes e, nos últimos anos do curso, as disciplinas de CI buscam integrá-las para que o aluno obtenha uma experiência mais próxima do exercício profissional¹².

A CI atua sobre uma filosofia de ensino integrado e de atendimento integral do paciente. Os procedimentos devem atender as necessidades do paciente e, idealmente, devem ser demandas de especialidades diferentes e com variados graus de complexidade⁹. Os alunos das CI atuam, então, de forma

interdisciplinar, e assumem a responsabilidade de executar planos de tratamento integrados.

Tendo isso em vista, a presença de monitores nas CI se mostra como estratégia eficiente e eficaz de auxiliar os alunos durante as etapas dos tratamentos. Por já terem cursado a disciplina, os monitores podem sanar questionamentos e dar suporte durante os planejamentos e execução dos procedimentos. Além disso, o compartilhamento de experiências acadêmicas pode contribuir tanto para a formação dos alunos quanto para o tratamento do paciente^{6,7,13}.

Além dos benefícios para os discentes das disciplinas, a monitoria proporciona ao estudante de graduação a oportunidade de aperfeiçoar o conhecimento e o desenvolvimento de habilidades e competências indispensáveis para a sua formação acadêmica e profissional, além do aprofundamento teórico-prático relacionado à docência. A prática de atividades pedagógicas também contribui para a interação e vínculo do monitor com o corpo docente, discente e técnico-administrativo^{14,13,15}.

Conclusão

Diante das perspectivas abordadas neste relato, constata-se que a monitoria junto à disciplina de Estágio em Clínica Odontológica Integrada III representa uma oportunidade para que os monitores se aproximem e despertem o interesse pela docência e desenvolvam habilidades clínicas e relações interpessoais. A disciplina apresenta uma dinâmica de atividades que envolvem tanto ensino, quanto pesquisa e extensão, o que resulta em experiências que contribuem para uma formação integral das monitoras e discentes.

O exercício da monitoria em um componente de Clínica Integrada contribui, ainda, para a ampliação do conhecimento generalista, já que no dia a dia dos ambulatórios se exercita a execução de procedimentos que vão desde diagnóstico, orientação e prevenção até a terapêutica clínica voltados às condições que acometem a cavidade bucal, atendendo a demandas de diversas áreas da Odontologia.

Por fim, a monitoria proporciona ao monitor a oportunidade de conhecer mais profundamente o cenário socioeconômico das pessoas assistidas pelas clínicas odontológicas, bem como dos seus futuros locais de atuação.

Agradecimento

Esse estudo foi financiado pelos próprios autores.

Referências

1. Brito L, Waleria S, De Sousa Paulino M, Junior O, Macêdo V. Contribuições da monitoria no processo de construção da identidade docente. In: Anais do II Congresso Nacional de Educação [Internet]; 2015; Campina Grande: Realize Editora. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/15678>

2. Brasil. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília, 1968. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15540.htm
3. BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm
4. Barbosa MLB, Goulart BF, Bracarense CF, Rezende MP, Vicente NG, Simões AL de A. A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência. Rev enferm UFPE on line. 2017; 11(7): 2979-84.
5. Nunes JT, França DJR, Felix RS, Fernandes MNF. Processo de ensino-aprendizagem no desempenho das atividades de monitoria: relato de experiência. Rev enferm UFPE on line. 2014; 11(8): 4165-69.
6. Vicenzi CB, Conto F, Flores ME, Rovani G, Ferraz SCC, Marostega MG. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Rev Ciênc Ext 2016;12(3): 88-94.
7. Medeiros CN, Lima WJM. A importância da monitoria de anatomia humana na modalidade remota de ensino: um relato de experiência. RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência 2021.1. 2021; 1(1): 06-15.
8. Cawahisa PT, Terada RSS, Pascotto RS, Occhi IG, Fujimaki M. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado do curso de odontologia da UEM em um centro de educação infantil. Ciênc cuid saúde. 2013; 12(2): 375-81.
9. Reis, SCGB, Santos LB, Leles CR. Clínica integrada de ensino odontológico: perfil dos usuários e necessidades odontológicas. ROBRAC. 2011; 20(52): 46-51.
10. Lima DC, Pereira AA, Drummond ES. Percepção dos acadêmicos de odontologia da UNIFAL/MG quanto à formação em Saúde da Família. ROBRAC. 2013; 21(60): 50-5.
11. Junior MFS, Pacheco KTS, Carvalho RB. Multiplicidade de atuações do acadêmico de Odontologia no estágio curricular: relato de experiência. Arq. Odontol. 2015; 51(4): 194-204. doi: <https://doi.org/10.7308/aodontol/2015.51.4.04>
12. Arruda WB, Siviero M, Soares MS, Costa GC, Tortamano IP. Clínica integrada: o desafio da integração multidisciplinar em Odontologia. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF. 2009; 14(1): 51-55.
13. Queiroz MB, Santana GS, Queiroz EC, Barbosa MUF. Importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem na formação de alunos e monitores em odontologia: relato de experiência. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC). 2019; 5(1).
14. Matoso, LML. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Rev Científ Esc Saúde Univ Potiguar. 2014; 3(2): 77-83.
15. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Rev Bras Enferm. 2018; 71(4): 1596-603. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>

Autor de correspondência

Verbrena Lima Pinto
Rua Emídio Aquino, 424. CEP: 44600-000- Centro.
Ipirá, Bahia, Brasil.
limaverbrena@gmail.com